

ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2025
Com o relatório dos auditores independentes

ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

DEMONSTRAÇOES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras..... 3

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais 6
Demonstrações dos resultados..... 7
Demonstrações dos resultados abrangentes 8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 9
Demonstrações dos fluxos de caixa 10
Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 11

Crowe Macro Auditoria e Consultoria
R. XV de Novembro, 184
3º Andar – Centro, São Paulo, SP
+55 (11) 5632.3733
www.crowe.com/br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Associação Operação Sorriso do Brasil
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de julho de 2026.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1



Roberson de Sousa Cardoso
Contador - CRC1SP325546/O-9



Fábio Debiaze Pino
Contador- CRC1SP 251154/O-9

Associação Operação Sorriso do Brasil

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais (R$)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante				**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	1.090.990	150.133	Contas a pagar		32.370	4.283
Estoques	**5**	6.768	11.870	Obrigações trabalhistas	**8**	168.731	262.557
Outros créditos	**6**	168.794	154.311	Obrigações tributárias		1.089	677
		1.266.552	**316.314**	Outras obrigações	**6**	150.000	129.941
						352.190	**397.458**
Não circulante							
Ativo imobilizado e intangível	**7**	767.438	1.150.848	**Patrimônio líquido**			
		767.438	**1.150.848**	Patrimônio social	**10**	966.823	885.520
				Reserva para doações		102.881	102.881
				Superávit do exercício		612.096	81.303
						1.681.800	**1.069.704**
Total		**2.033.990**	**1.467.162**	**Total**		**2.033.990**	**1.467.162**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R$)

	Nota	2025	2024
Receitas operacionais			
Com restrição			
Trabalho voluntário	**12.1**	**419.710**	**368.172**
Sem restrição			
Prestação de serviços		8.901	-
Doações individuais		189.598	175.035
Doações corporativas	**12.2**	1.148.368	1.561.485
Doações do exterior	**12.2**	4.431.659	2.449.021
Doações de materiais e serviços	**12.2**	330.484	619.853
Total de receitas sem restrições		**6.109.010**	**4.805.394**
Total de receitas operacionais		**6.528.720**	**5.173.566**
Custo com programas			
Custo com programas assistenciais	**13**	(3.512.851)	(2.809.820)
Trabalho voluntário	**12.1**	(419.710)	(368.172)
Total custo com programas		**(3.932.561)**	**(3.177.992)**
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	**14**	(1.481.016)	(1.375.355)
Despesas administrativas	**15**	(507.000)	(606.815)
Outras receitas e despesas		(82.427)	47.337
		(2.070.443)	**(1.934.833)**
Superávit antes do resultado financeiro		**525.716**	**60.741**
Resultado financeiro líquido	**16**	86.380	20.562
Superávit do exercício		**612.096**	**81.303**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R$)

	2025	2024
Superávit do exercício	612.096	81.303
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	**612.096**	**81.303**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais (R$)

Descrição	Patrimônio social	Reserva de doações	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.598.023**	**102.881**	**(712.503)**	**988.401**
Transferência do déficit do exercício anterior	(712.503)	-	712.503	-
Superávit do exercício	-	-	81.303	**81.303**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**885.520**	**102.881**	**81.303**	**1.069.704**
Transferência do superávit do exercício anterior	81.303	-	(81.303)	**-**
Superávit do exercício	-	-	612.096	**612.096**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**966.823**	**102.881**	**612.096**	**1.681.800**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais (R$)

	2025	2024
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Superávit do exercício	**612.096**	**81.303**
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Provisão para contingências	-	(47.337)
Depreciações e amortizações	171.192	179.454
Baixa líquida de imobilizado	363.155	-
	1.146.443	**213.420**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Estoques	5.102	121.310
Outros créditos	(14.483)	4.076
Contas a pagar	28.087	(10.477)
Obrigações trabalhistas	(93.826)	64.771
Obrigações tributárias	412	(212)
Outras obrigações	20.059	(1.511)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**1.091.794**	**391.377**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(150.937)	(280.727)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	**(150.937)**	**(280.727)**
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	**940.857**	**110.650**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	150.133	39.483
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.090.990	150.133
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	**940.857**	**110.650**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil ("Operação Sorriso" ou "Associação") é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 08 de dezembro de 2006. Está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.413, São Paulo, SP, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Associação tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da referida lei.

Em 2025, investimos no fortalecimento da assistência a pacientes com fissura labiopalatina e na ampliação da educação profissional multidisciplinar nas regiões Norte e Nordeste do país. Ao longo do ano, realizamos três programas cirúrgicos nas cidades de Santarém/PA, Mossoró/RN e Natal/RN, além de cirurgias recorrentes nessas localidades e em Porto Velho/RO, totalizando 185 pacientes atendidos cirurgicamente. A cirurgia, no entanto, representa apenas uma etapa do processo de reabilitação integral da pessoa com fissura labiopalatina, que também envolve acompanhamento em especialidades como odontologia, fonoaudiologia, nutrição, pediatria e atenção psicossocial, entre outras. No total, a Operação Sorriso apoiou a realização de 15.443 consultas multidisciplinares voltadas ao cuidado de pacientes fissurados.

Para viabilizar essas ações, contamos com o apoio de 252 voluntários credenciados, dos quais 151 estiveram ativos. Desses, 97 participaram de programas cirúrgicos nacionais e de iniciativas cirúrgicas e educacionais internacionais, somando 37 participações. Esses voluntários representaram o Brasil em programas realizados na Bolívia, Colômbia, Equador, Guatemala, Honduras, Gana, Malawi, Marrocos, México, Paraguai e na República Dominicana.

Ao longo do ano, a Operação Sorriso Brasil também investiu na capacitação profissional, promovendo treinamentos e intercâmbios com especialistas nacionais e internacionais para fortalecer a qualidade do atendimento aos pacientes. Durante os programas cirúrgicos, foram capacitados 31 profissionais vinculados aos núcleos parceiros de Porto Velho (NUFIS), Natal (NAIF) e Santarém (Casa da Criança), além da participação de 26 profissionais que atuaram como educadores nessas iniciativas.

Reforçando seu compromisso com a segurança e a excelência assistencial, a Operação Sorriso Brasil realizou certificações regulares em BLS (Basic Life Support), PALS (Pediatric Advanced Life Support) e ACLS (Advanced Cardiovascular Life Support) para voluntários e profissionais de hospitais parceiros. No período, foram certificados 15 profissionais em BLS, 19 em PALS e 8 em ACLS. Além disso, foram promovidas palestras multidisciplinares em Santarém, Mossoró e Natal, reunindo 340 participantes. Nessas atividades, foram abordados os cuidados iniciais no atendimento ao paciente com fissura labiopalatina, além de orientações às famílias sobre o encaminhamento *adequado para garantir a continuidade do tratamento*

Reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento, a especialização e a consolidação de centros e núcleos de atendimento cirúrgico e multidisciplinar nas regiões atendidas, a Operação Sorriso Brasil realizou a doação de instrumentais cirúrgicos, equipamentos odontológicos e suprimentos hospitalares no valor total de R$ 487.466,27 – sendo 8% destinado à viabilização de atendimento odontológico a pacientes fissurados do Rio de Janeiro (RJ), no Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais (CTAC); 5% no apoio ao atendimento multidisciplinar a pacientes da Casa da Criança, em Santarém (PA), e 85% ao fortalecimento da infraestrutura do Hospital de Base Ary Pinheiro e Hospital Infantil Cosme e Damião – que prestam atendimento cirúrgico via SUS aos pacientes fissurados do Estado de Rondônia. Os 2% remanescentes compõe doações de consumíveis cirúrgicos em geral.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem finalidade de lucros”.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Associação em 29 de julho de 2026.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

(a) Instrumentos financeiros

A Associação opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 4), incluindo aplicações financeiras, classificados ao valor justo por meio do resultado e outros créditos (Nota explicativa nº 6), contas a pagar e outras obrigações (Nota explicativa n° 6), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição de riscos de crédito, de taxa de juros e de moeda, quando possível e aplicável.

Os valores registrados no ativo e passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem valores em caixa e depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitos a um risco significante de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, se aplicável, que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

(c) Contas a receber e patrocínios

São constituídos por doações e patrocínios de empresas nacionais ou internacionais que firmam o compromisso de realizar uma doação.

(d) Ativo imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a estimativa da vida útil e valor residual dos bens (vide nota explicativa n° 7).

(e) Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e utilizar o software específico. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada usando o método linear.

(f) Avaliação de *impairment* de ativos (não financeiros)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(g) Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando se entende que tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(h) Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescidos ou diminuídos dos superávits ou déficits apurados em cada exercício.

A transferência dos superávits/déficits para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

(i) Outros ativos e passivos não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025	2024
Caixa	339	339
Bancos conta movimento	1	1
Aplicações financeiras	1.090.650	149.793
Total	**1.090.990**	**150.133**

A Associação tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI. Refere-se único e exclusivamente a aplicações em fundos de investimento em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Estoques

Descrição	2025	2024
Estoques de suprimentos	6.768	11.870
Total	**6.768**	**11.870**

Os valores dos estoques correspondem aos materiais destinados a programas futuros. Os materiais duráveis ao final de cada programa, retornam ao armazém. São estoques na forma de materiais ou bens de consumo que serão consumidos nas missões da Associação.

6. Outros créditos

Descrição	2025	2024
Crédito de patrocínios – (a)	150.000	129.941
Adiantamento a fornecedores	15.800	19.175
Outros	2.994	5.195
Total	**168.794**	**154.311**

(a) Os valores do crédito de patrocínio correspondem a uma doação feita pela Azul Linhas Aéreas celebrado em abril de 2022. A Azul concedeu um crédito no valor de R$ 275.000, sendo: R$ 125.000 para utilização em passagens aéreas da AZUL, em trechos nacionais, para apoio ao projeto e R$ 150.000 reais para ser utilizado no transporte de cargas. Em contrapartida a Associação se compromete em dar visibilidade para a logomarca da AZUL, através de divulgação no seu Website, na página de parceiros, relatório anual, vídeos das missões (se houver), banners, relatórios e apostila dos voluntários nas missões (quando houver), e divulgação da parceria nas redes sociais e imprensa. Após o crédito ser totalmente utilizado durante o exercício de 2025, em novembro de 2025 a Azul liberou um novo saldo de crédito de patrocínio no montante de R$ 150.000

Movimentação do patrocínio em 2025

Descrição	Valor R$
Crédito de patrocínio	129.941
Passagens aéreas utilizadas	(129.941)
Renovação crédito de patrocínio	150.000
Total	**150.000**

7. Ativo imobilizado

		2025			2024
Descrição	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Máquinas e equipamentos	10%	5.478	(2.346)	3.132	20.854
Móveis e utensílios	10%	28.257	(27.293)	964	1.529
Equipamentos médicos	10%	1.501.596	(755.639)	745.957	2.669
Computadores e periféricos	20%	158.494	(141.109)	17.385	1.125.796
Total		**1.693.825**	**(926.387)**	**767.438**	**1.150.848**

Movimentação do exercício de 2025

Descrição	2024	Adições	Baixas	2025
Custo				
Máquinas e equipamentos	3.578	1.900	-	5.478
Móveis e utensílios	28.257	-	-	28.257
Equipamentos médicos (i)	1.744.426	123.923	(366.754)	1.501.596
Computadores e periféricos	133.381	25.113	-	158.494
Total custo	**1.909.642**	**150.937**	**(366.754)**	**1.693.825**
(-) Depreciação acumulada	(758.794)	(171.192)	3.599	(926.387)
Imobilizado líquido	**1.150.848**	**(20.255)**	**(363.155)**	**767.438**

Movimentação do exercício de 2024

Descrição	2023	Adições	2024
Custo			
Máquinas e equipamentos	3.578	-	3.578
Móveis e utensílios	28.257	-	28.257
Equipamentos médicos (i)	1.463.699	280.727	1.744.426
Computadores e periféricos	133.381	-	133.381
Total custo	**1.628.915**	**280.727**	**1.909.642**
(-) Depreciação acumulada	(579.340)	(179.454)	(758.794)
Imobilizado líquido	**1.049.575**	**101.273**	**1.150.848**

(i) As adições referem-se principalmente a equipamentos médicos para a montagem de uma sala cirúrgica em Porto Velho/RO, com o objetivo de proporcionar maior autonomia à região no atendimento aos pacientes locais.

8. Obrigações trabalhistas

Descrição	2025	2024
Provisão de férias e encargos	109.391	197.547
Impostos trabalhistas a recolher	59.340	65.010
Total	**168.731**	**262.557**

9. Provisão para contingências

A Associação no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Associação não possuía nenhuma ação contra ela.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e especialistas, quando aplicável, avalia os assuntos que possam gerar futuras discussões e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

10. Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da fundação da Associação.

11. Aspectos fiscais

(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de a Associação ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos n°167 a n°174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo n°195 da Constituição Federal.

(b) PIS e COFINS

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Associação está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo n°13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a Associação goza do benefício de isenção incidentes sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas.

12. Receitas operacionais

12.1 Receitas operacionais com restrição

As cirurgias corretivas da Operação Sorriso são realizadas por uma equipe de profissionais da saúde voluntários. Este trabalho é reconhecido como doação e contabilizado por meio das “horas de trabalho” de acordo com a categoria profissional. A taxa por profissional é apurada de acordo com as tabelas divulgadas e convenções coletivas dos sindicatos de cada categoria. No exercício de 2025 foi apurado o valor de R$ 419.710 (R$ 368.172 em 2024).

12.2 Receitas operacionais sem restrição

(a) Doações corporativas

São doações por empresas por meio de depósito na conta corrente da Associação, como segue:

Descrição	2025	2024
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias – **LDS**	670.978	664.262
Associação Mais Esperança	200.000	75.000
Mol Impacto Ltda.	248.022	288.330
Agropecuária Terra Grande Ltda	10.000	-
Baxter Hospitalar Ltda	9.369	-
Energia Sustentável do Brasil S.A. – **ESBR**	-	533.893
Outras	10.000	-
Total	**1.148.368**	**1.561.485**

(b) Doações exterior

São recursos recebidos em moeda estrangeira, oriundos da matriz (Operation Smile Inc.) ou de organizações internacionais parceiras, como segue:

Descrição	2025	2024
Operation Smile Inc	4.204.357	2.279.689
Microsoft Corporation	43.627	6.037
The UK Online Giving Foundation	8.929	2.368
White Martins Gases Industriais Ltda	170.054	149.439
Outros	4.692	11.488
Total	**4.431.659**	**2.449.021**

(c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação.

(d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais ou serviços prestados à Associação de forma “pro bono”, como segue:

Descrição	2025	2024
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Ltda.	139.543	82.275
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	129.941	226.066
Alfa Computer Assessoria em Informática	36.000	36.000
Schivartche Advogados	25.000	25.000
Mindray do Brasil	-	197.412
Silimed Indústria de Implantes Ltda.	-	45.375
White Martins Gases Industriais Ltda.	-	5.300
Cristália Prod. Químico Farmacêuticos Ltda.	-	2.287
Eco Diagnóstica Ltda.	-	138
Total	**330.484**	**619.853**

13. Custos com programas

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto n° 2.536/98, a Associação concedeu nos exercícios de 2025 e de 2024 as seguintes gratuidades para realização do programa de assistência, como segue:

Descrição	2025	2024
Passagens aéreas	(853.431)	(1.024.073)
Suprimentos médicos	(809.859)	(427.048)
Hospedagem	(658.413)	(219.478)
Despesas c/ pessoal	(440.178)	(524.799)
Alimentação	(260.800)	(204.106)
Serviços de transporte	(215.672)	(210.734)
Cursos e treinamentos	(111.222)	(104.757)
Distribuição de brindes/prêmios/presentes/kits	(35.685)	(36.312)
Despesas com honorários legais/cartório	(25.000)	-
Marketing	(24.021)	-
Suprimentos não médicos	(16.790)	(16.927)
Despesas com voluntários	(14.270)	-
Impressos de materiais	-	(8.374)
Outros custos	(47.510)	(33.212)
Total	**(3.512.851)**	**(2.809.820)**

14. Despesas com pessoal

Descrição	2025	2024
Despesas com pessoal (salários)	(931.035)	(970.737)
Encargos com pessoal	(549.981)	(404.618)
Total	**(1.481.016)**	**(1.375.355)**

15. Despesas administrativas

Descrição	2025	2024
Depreciação e amortização	(171.192)	(179.454)
Serviços e assessoria e consultoria	(81.336)	(77.950)
Serviços de assessoria contábil	(65.011)	(76.903)
Aluguel	(63.386)	(56.508)
Condomínio e água	(25.096)	(26.117)
Manutenções	(20.617)	(29.809)
Serviços de assessoria de informática	(12.916)	(15.963)
Telefone	(12.109)	(10.366)
Website	(3.935)	(2.231)
Correios/Motoboy/D.H. L	(1.020)	(2.323)
Comunicação e MKT	-	(81.675)
Outros	(50.382)	(47.516)
Total	**(507.000)**	**(606.815)**

16. Resultado financeiro líquido

Descrição	2025	2024
Receitas financeiras	93.749	25.001
Despesas financeiras	(7.369)	(4.439)
Total	**86.380**	**20.562**

17. Gestão de risco

A Associação está exposta através de suas operações aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Como todos os outros negócios, a Associação está exposta a riscos decorrentes da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, políticas e processos da Associação para gerenciar esses riscos e os métodos usados para medi-los. Mais informações quantitativas sobre esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

Objetivos gerais, políticas e processos:

A administração tem responsabilidade geral pela determinação dos objetivos e políticas de gerenciamento de riscos da Associação e mantém a responsabilidade final por eles. Ela delegou a autoridade para projetar e operar processos que assegurem a efetiva implementação dos objetivos e políticas para a função de finanças da Associação.

O objetivo geral da administração é estabelecer políticas que busquem reduzir o risco, na medida do possível, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da Associação. Mais detalhes sobre estas políticas são apresentados a seguir.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a Associação se um associado ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros potencialmente sujeitos ao risco de crédito para a Associação consistem principalmente em caixa e equivalentes de caixa, os quais são mantidos com instituições financeiras de crédito respeitável e podem ser resgatados a qualquer momento mediante demanda.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição de crédito máxima. Todo o caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos brasileiros de primeira linha.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Associação não possa cumprir suas obrigações financeiras à medida que elas venham a ser devidas. A política da Associação é assegurar que ela sempre terá dinheiro suficiente para permitir que ele cumpra suas obrigações quando se tornarem exigíveis, em condições normais e estressadas, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscando danos à reputação da Associação.

A chave para o sucesso na gestão de liquidez é o grau de certeza nas projeções de fluxo de caixa. Se os fluxos de caixa futuros forem bastante incertos, o risco de liquidez aumenta.

A Associação monitora o risco de escassez de recursos monitorando as datas de vencimento dos passivos financeiros existentes. Os passivos financeiros da Associação são compostos por contas a pagar a fornecedores e obrigações trabalhistas e tributárias.

18. Cobertura de seguros

A Associação mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

19. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – Entidade sem a finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC 1.409/12, a Associação apresenta a seguir o montante da renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2025 e de 2024, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal. A composição é conforme segue:

Abaixo demonstramos o valor da renúncia fiscal apurada:

Descrição	2025	2024
PIS e COFINS (3,65% sobre as receitas)	238.298	188.835
IRPJ e CSLL (34% sobre o superávit do exercício)	208.113	27.643
Total	**446.411**	**216.478**

20. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a administração da Associação fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das demonstrações financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

..*